

cooperação *em pauta*

Internacional
Coop...mo

Cooperativismo e governo estadual: juntos pelo desenvolvimento de Minas

INVESTIMENTO NO CAMPO

Governo de Minas libera R\$ 618 milhões para Plano Safra e Funcafé

ESG

Corrida da cooperação reúne 6 mil participantes e doa 12 toneladas de alimentos

GERAÇÃO C

350 futuras lideranças participaram do 17º Encontro Estadual de Jovens Cooperativistas

Um novo momento para o coop mineiro

A nossa intenção é estar sempre próximo das cooperativas e dos processos de fomento e fortalecimento do setor. Por isso, queremos que você, cooperativista, esteja cada vez mais envolvido com as iniciativas do Sistema Ocemg. Nesse sentido, e com muita alegria, informamos que estamos redesenhando nossos principais canais de comunicação, deixando-os mais atraentes, modernos e acessíveis. Queremos, dessa forma, levar informações mais relevantes e histórias inspiradoras para a sua cooperativa. Mais que isso: queremos que você se veja em nosso jornal, em nossos boletins e, em breve, também na nossa revista.

Nesse processo de mudança, queríamos enfatizar a palavra que traduz o nosso jeito de pensar (e de comunicar). Somos, sim, cooperativos, ou melhor, SomosCoop, e destacamos o diferencial do Sistema Ocemg, que me enche de orgulho: nossa equipe está sempre pronta para fazer o melhor por você e por sua cooperativa. Temos um time de ação, que não tem medo do novo e está sempre em busca de resultados. E da palavra ação veio a marca que, a partir de agora, servirá de bandeira para nossa comunicação: "Cooperação".

A marca Cooperação traduz ainda a forma como o Sistema Ocemg se relaciona com o coop e com o mundo. Nós cooperamos diariamente com nossas cooperativas, defendendo seus interesses; oferecendo produtos e serviços que ajudam a alavancar seus resultados, trabalhamos para capacitar cooperados e empregados, estimulando a competitividade e a inovação do coop.

É por isso que o nosso jornal se chama Cooperação e esperamos que esteja, de agora em diante, ainda mais em sua pauta, como canal de comunicação do cooperativismo mineiro. Reiteramos que ele é uma proposta desenhada especialmente para o público cooperativista. E para abrir esta edição com chave de ouro, trazemos uma entrevista que comprova o prestígio do coop em Minas. Romeu Zema, governador reeleito, falou com exclusividade conosco sobre o importante papel do nosso setor para o desenvolvimento do Estado. Mais uma vez estamos, por meio da cooperação, em posição estratégica e elevando o trabalho e a atuação do cooperativismo a patamares ainda mais altos.

Vale a pena conferir!

Ronaldo Scucato,
Presidente do Sistema Ocemg



SistemaOcemg

FECOOP/SULENE LOCEMGI/SESCOOP/MG

Rua Ceará, 771, Funcionários - BH - MG

Telefone: (31) 3025-7100

www.sistemaocemg.coop.br - Twitter: @Minascoop

Presidente do Sistema Ocemg

Ronaldo Scucato

Vice-Presidente

Samuel Flam

Conselho Diretor da Ocemg

Carlos Augusto Rodrigues de Melo

Evaldo Moreira de Matos

João Augusto Oliveira Fernandes

João Batista Bartoli de Noronha

Luiz Gonzaga Viana Lage

Luiz Otávio Fernandes de Andrade

Marcelo Candiotti Moreira de Carvalho

Marco Valério Araújo Brito

Maria das Mercês Quintão Fróes

Marlon Geraldo Vargas

Paulo César Gomes Guerra

Reginaldo Dias Machado

Ronaldo Siqueira Santos

Elson Rocha Justino

Jacson Guerra Araújo

Múcio Pereira Diniz

Ralph de Castro Junqueira

Conselho Fiscal da Ocemg

Marcio Olívio Villefort Pereira

Tatiana Campos Salles da Silva

Valdeci Costa Barbosa

Cristiano Felix dos Santos Silva

Dário Colares de Araújo Moreira

Itália de Mello Castro

Conselho de Ética da Ocemg

Eudes Arantes Magalhães

Ivan Lemos Brandão

Cáthia Costa Carvalho Rabelo

Guilherme Olinto Abreu Lima Resende

Jorge Nobuhico Kiryu

Presidente do SESCOOP-MG

Ronaldo Scucato

Superintendente

Alexandre Gatti Lages

Conselho Administrativo do SESCOOP-MG

Adalberto de Souza Lima

Garibaldi Mortoza Júnior

Raimundo Sérgio Campos

Fernando Romeiro de Cerqueira

César Augusto Mattos

Leonardo de Mello Brandão

Karla Brandão Lage

Tânia Regina Zanella

Conselho Fiscal - SESCOOP

Ramiro Rodrigues de Ávila Júnior

Ricardo Ferreira da Silva

Urias Geraldo de Sousa

Adarlan Rodrigues da Fonseca

Antenógenes Antônio da Silva Junior

Wander Luis Silva

Projeto Gráfico e Editorial

Farol Conteúdo Inteligente

Edição: Guaira Flor

Diagramação: Vanessa Farias

Jornalista: Luciana Motta

Revisão: Gerência de Comunicação Institucional do Sistema Ocemg

Fotografia: Arquivo do Sistema Ocemg, do Sistema OCB e de cooperativas

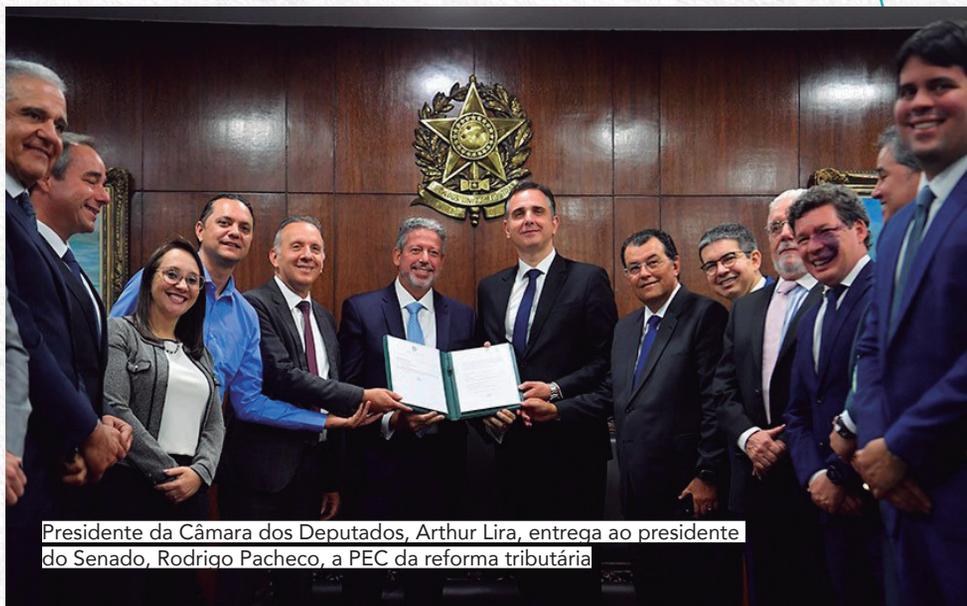
Impressão: Star Comunicação e Serviços

Tiragem: 3 mil exemplares

O conteúdo desta publicação pode ser fonte de produção de outros conteúdos, desde que devidamente referenciados.

O IMPACTO DA REFORMA TRIBUTÁRIA PARA AS COOPS

Proposta chegou ao Senado Federal no início de agosto



Presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira, entrega ao presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, a PEC da reforma tributária

Foto: Agência Senado

O cooperativismo brasileiro conquistou uma importante vitória com a aprovação da PEC da Reforma Tributária na Câmara dos Deputados. O texto, que chegou ao Senado Federal no dia 3 de agosto, traz mudanças significativas ao sistema fiscal brasileiro, e as cooperativas não ficarão de fora dessa transformação.

Ao considerar as particularidades do ato cooperativo, o texto da proposta traz segurança jurídica para as cooperativas em relação ao entendimento de que não deve existir uma tributação que penalize duplamente o cooperado, na pessoa física e na pessoa jurídica (bitributação).

“Graças à mobilização de todo o cooperativismo, capitaneada pelo Sistema OCB e pela Frente Parlamentar do Cooperativismo (Frencoop), garantimos a inclusão, no texto da reforma, do adequado tratamento tributário das sociedades cooperativas”, comemora o presidente do Sistema Ocemg, Ronaldo Scucato. “Trata-se de uma questão de justiça, dadas a natureza e a finalidade das atividades desenvolvidas no cooperativismo.”

O assessor Institucional do Sistema Ocemg, Geraldo Magela, ressalta que a Casa do Cooperativismo Mineiro sempre participou ativa-

mente dos debates em torno da regulamentação do ato cooperativo — incluindo-se a atual Reforma Tributária.

“Nosso presidente, Ronaldo Scucato, atuou ativamente nas discussões sobre o tema, desde a Constituinte. Ele fez parte do grupo de juristas que ajudou a inserir na Constituição Federal as previsibilidades e defesas do movimento cooperativista brasileiro, incluindo o reconhecimento do ato cooperativo”, pontuou.

Ao receber o texto da Câmara, o presidente do Senado Federal, Rodrigo Pacheco (PSD), disse que a Casa vai iniciar a sua análise com um “senso de urgência”. “Esse tema é aguardado pelo Brasil há muitos anos e é um pilar estrutural da economia e do desenvolvimento da nossa nação”, avaliou.

Conheça os principais pontos do texto que chegou ao Senado:

1. Reconhecimento do ato cooperativo

Uma das pautas prioritárias das coops é a observância das especificidades do Ato Cooperativo na Reforma Tributária, que significa tratar corretamente a tributação nas relações cooperativistas. Essa proposta reconhece a natureza colaborativa e solidária das

cooperativas, evitando a tributação dupla sobre as transações internas entre elas e seus membros.

2. Simplificação dos Impostos

Prevê a eliminação de cinco impostos que serão substituídos por uma única cobrança sobre o consumo. O novo tributo terá uma parcela gerida pela União (Contribuição sobre Bens e Serviços - CBS) e outra gerida pelos estados e municípios (Imposto sobre Bens e Serviços - IBS).

3. Possibilidade de regime específico de tributação

Quanto às sociedades cooperativas, a fim de assegurar sua competitividade, a proposta poderá definir hipóteses em que o IBS não incidirá nas operações realizadas entre a cooperativa e os cooperados e entre as cooperativas, bem como quando os créditos serão transferidos entre eles. Nesse caso, o regime específico será optativo. Essa proposta indica que a reforma tributária poderá criar um regime específico de tributação para cooperativas, no qual o Imposto sobre Bens e Serviços não incidirá em determinadas operações entre cooperativas e seus cooperados. ▸



“EU SEI O PESO QUE AS COOPERATIVAS TÊM PARA A ECONOMIA DE MINAS”

Governador de Minas Gerais, Romeu Zema, considera o coop uma mola propulsora do desenvolvimento

O coop tem ampliado seu protagonismo em Minas Gerais. As 803 cooperativas do Estado geram 54,5 mil empregos diretos, com valor salarial médio de R\$ 3.197,50, segundo o Anuário de Informações Econômicas e Sociais do Cooperativismo Mineiro, publicado pelo Sistema Ocemg. Esse montante é 16% superior ao salário médio pago pelo setor privado do Estado, que corresponde a R\$ 2.754,00. Juntas, elas congregam mais de 2,8 milhões de cooperados — o equivalente a 10% de toda a população do Estado. Isso significa dizer que, de cada 10 mineiros, pelo menos um está associado a uma cooperativa.

Além de beneficiar milhares de pessoas, as cooperativas mineiras movimentaram R\$ 118,4 bilhões somente em 2022. Esse valor representa 12,8% do PIB da terra do pão de queijo.

“O cooperativismo é um setor que movimenta bastante a economia”, elogia o governador de Minas Gerais, Romeu Zema. “Quando eu viajo para o interior do Estado, sempre que chego em uma cidade, costumo perguntar ao prefeito a respeito da atividade econômica local. E a resposta que recebo, muitas vezes, é que o maior empregador da cidade, quem mais recolhe impostos, são as cooperativas”.

Por reconhecer a importância do nosso modelo de negócios para o Estado, Zema tem trabalhado lado a lado ao Sistema Ocemg pelo fortalecimento do coop local. Para ele, a geração de emprego e renda, aliada à vocação sustentável do coop, ajudam no desenvolvimento da economia local.

Consciente da importância estratégica de manter um bom relacionamento com o governo estadual, independentemente de qual partido ou mandatário esteja no Poder, a Casa do Cooperativismo Mineiro concedeu ao governador a Medalha do Mérito Cooperativista Paulo de Souza Lima — honraria concedida às pessoas que se destacam na promoção do crescimento e desenvolvimento das coops.

Vale destacar: ao mesmo tempo em que essa medalha representa o reconhecimento do Sistema Ocemg ao trabalho de uma autoridade ou liderança que tenha ajudado a valorizar e a alavancar o coop mineiro, ela reitera a expectativa do compromisso mútuo — demarcando a parceria e a responsabilidade dos condecorados com as nossas cooperativas.

Antes de receber a homenagem, durante solenidade que comemorou o 101º Dia Internacional do Cooperativismo, Zema conversou com exclusividade com a reportagem do jornal *Cooperação em Pauta*. Confira a íntegra da entrevista:

Governador, o senhor recebeu do Sistema Ocemg a Medalha do Mérito Cooperativista Paulo de Souza Lima, a mais alta comenda do cooperativismo mineiro. O que significa esta homenagem para o senhor?

Muito significativa para mim. Primeiro, fico muito satisfeito e honrado com essa homenagem. Eu acho que a minha vida toda, apesar de eu nunca ter sido alguém que lidou, trabalhou diretamente no sistema de cooperativas, mas eu entendo que o trabalho que desenvolvi sempre foi em equipe e sempre foi um time que deu resultado. Então, eu fico muito satisfeito em saber que essa união, desse trabalho em conjunto entre pessoas, com muita cooperação, que dá resultado. É o que nós estamos fazendo no governo de Minas. É o Estado, junto com os municípios, junto com os outros poderes, o Executivo, com o Legislativo, com o Ministério Público, um trabalho em conjunto, ou seja, cooperação.

Desde que assumiu o primeiro mandato, o senhor tem apoiado as ações do Sistema Ocemg. Quais são as perspectivas de atuação do governo estadual para os próximos anos em prol do cooperativismo?

Nós temos feito uma série de simplificações na legislação que acaba também refletindo no cooperativismo. Muitas cooperati-

vas compram e vendem produtos, são contribuintes do ICMS [Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços], e nós fizemos uma grande simplificação nesse imposto no Estado. Então, com toda a certeza, as cooperativas já sentiram o impacto positivo, com menos burocracia, mais agilidade, mais clareza. Tudo isso faz com que qualquer contribuinte do ICMS, que é o caso de muitas cooperativas, tenha mais facilidade para trabalhar. E esse processo vai continuar acontecendo e favorecendo o ambiente de negócios do nosso Estado.

Como o senhor avalia o impacto do cooperativismo para a economia mineira?

Extremamente importante! O número de cooperativas em Minas é um dos maiores do Brasil e é um modelo de negócios que funciona muito bem. Muitas cidades têm ali a sua cooperativa de produtos agropecuários, de leite, como uma das maiores empregadoras do município. Isso acontece em muitas cidades de Minas e, com isso, as cooperativas acabam sendo uma

grande mola propulsora do desenvolvimento do nosso estado.

Há quanto tempo o senhor conhece o cooperativismo? Qual foi o seu primeiro contato com uma cooperativa?

Meu primeiro contato mais próximo com o cooperativismo deve ser de uns 30 anos atrás, quando uma equipe de funcionários da empresa que eu administrava criou uma cooperativa de crédito, que trouxe uma melhoria de vida para os colaboradores. Essa iniciativa proporcionou para muita gente o sonho da casa própria, a oportunidade de comprar um carro ou a possibilidade de conseguir poupar. Isto porque, quando tinha uma rescisão, a pessoa tinha um capital na cooperativa e saía com uma poupança mais robusta, além do FGTS. E na época, a nossa empresa deu total apoio para a cooperativa, cedemos local, computadores, mobiliário e funcionários, até que eles se fimassem e comesçassem a funcionar. Hoje, essa cooperativa de crédito já fez fusões, atende mais de 5 mil colaboradores e continua oferecendo serviços, com taxas menores do que as instituições financeiras, prestando um papel social relevante.

Qual é a sua opinião sobre o nosso modelo de negócios?

O cooperativismo é um setor que movimenta bastante a economia. Além de ter números impressionantes, quando eu viajo pro interior de Minas, sempre que chego em uma cidade, costumo perguntar ao prefeito a respeito da atividade econômica local. E a resposta que recebo, muitas vezes, é que o maior empregador da cidade, que mais recolhe impostos, é a cooperativa. Então, eu sei muito bem o peso que as cooperativas têm para a economia de Minas. E acho que tem um provérbio africano que tem tudo a ver com o cooperativismo: “sozinhos vamos mais rápidos, juntos vamos longe. ▶



O número de cooperativas em Minas é um dos maiores do Brasil e é um modelo de negócios que funciona muito bem.”

Romeu Zema
Governador de Minas Gerais



VITÓRIA DA COOPERAÇÃO

Belo Horizonte foi palco do evento que estimula o cuidado com a saúde e fortalece o bem-estar, a inclusão e o suporte social

Mais de 6 mil pessoas participaram de mais um projeto social, organizado pelo Sistema Ocemg. A 11ª edição da Corrida da Cooperação, realizada na Pampulha, em Belo Horizonte, mobilizou a cidade e arrecadou mais de 12 toneladas de alimentos, chamando a atenção dos mineiros para o sétimo princípio do cooperativismo: o interesse pela comunidade, alinhado à saúde e à promoção do bem-estar da população.

“Ficamos extremamente jubilosos com esse evento”, comemorou o presidente do Sistema Ocemg, Ronaldo Scucato. “Inicialmente, prevíamos 5 mil pessoas e, devido à grande adesão dos moradores de Belo Horizonte, esse número foi ainda maior.”

A Corrida da Cooperação já é um dos principais eventos de rua de Minas Gerais e, assim como nos anos anteriores, o principal objetivo do campeonato foi aproximar o povo mineiro da cultura da cooperação. Como? Integrando as pessoas com o 7º princípio do cooperativismo e com os Objetivos de Desenvolvi-



Coops engajadas

As cooperativas mineiras também fazem questão de se engajar na Corrida da Cooperação. A Cooperativa de Manutenção de Aeronaves (Coopresa) estimula a inscrição de seus cooperados no evento há dois anos.

“Sempre que vemos a possibilidade de participar de um evento com muitas pessoas, realizo o máximo de esforços para trazer o maior número de cooperados possível. Este ano, 40 de nossos cooperados participaram do evento”, declarou Lívia Maria Duarte, presidente da Coopresa.

Inclusão e incentivo ao esporte

Neste ano, a Corrida da Cooperação mostrou que a prática esportiva, não apenas beneficia a saúde e o bem-estar da população, mas também desperta o sentimento de inclusão e superação através do esporte. Por isso, o Sistema Ocemg faz questão de estimular a participação de pessoas com deficiência (PCD) no evento.

“O Sistema Ocemg estimula a inclusão de atletas com deficiência”, elogia a educadora física do projeto Viva Esporte, da prefeitura de Betim, Aline Drumond. Ela participou da corrida pela terceira vez, acompanhada de seus 30 alunos, todos eles pessoas com deficiência.

“Ao correr junto com as outras pessoas, eles se sentiram aceitos, inclusos e capazes. As famí-

lias também sempre apoiam, e os responsáveis acabam participando também”, comemora.

Aline destaca que a participação de seus alunos só foi possível graças à iniciativa do Sistema Ocemg, que ofereceu isenção de inscrição ao projeto, permitindo que mais pessoas pudessem vivenciar essa experiência.

Outro projeto de inclusão que esteve presente na Corrida da Cooperação foi o Corre pra Ver, criado para incluir pessoas com deficiência visual em eventos como esse. Nesta edição, pela primeira vez, esse grupo participou de todo o trajeto, ao lado de seus atletas guias. ▀

to Sustentável (ODS) da ONU, e compartilhando resultados, ou seja, doando alimentos arrecadados com as inscrições para 14 instituições de assistência social de Belo Horizonte. Entre elas, a Associação Mineira de Reabilitação (AMR), que recebeu cerca de uma tonelada de alimentos.

“É uma gratidão ter o Sistema Ocemg como parceiro”, elogia a presidente do corpo de voluntários da AMR, Bernadette Mendes. “Essas doações, que recebemos desde 2017, são cruciais para continuarmos promovendo a inclusão social de crianças e adolescentes com deficiência física e em situação de vulnerabilidade social”, destaca.

Um dos medalhistas da competição, Ivamar de Oliveira, celebrou a vitória e parabenizou a organização do evento. “É a minha sexta vez na corrida da cooperação, e, para mim, este é um evento muito especial. A organização do Sistema Ocemg está de parabéns. No próximo ano, pretendo estar no primeiro lugar mais uma vez”, declarou Ivamar, 1º lugar na categoria 10 km de distância.

MEDALHISTAS DE OURO

Os campeões da Corrida da Cooperação foram consagrados em uma cerimônia de premiação. Conheça a lista de vencedores, por categoria, a seguir:



CATEGORIA FEMININA

5km

Juliane Maria Rocha

10km

Fidelância de Oliveira



CATEGORIA MASCULINO

5km

Guilherme Amaral (professor guia do projeto Corre pra ver)

10km

Ivamar de Oliveira

GOVERNO DISPONIBILIZA R\$ 618 MILHÕES PARA EMPRESAS RURAIS E COOPS

Novas linhas de crédito do Plano Safra ampliam nichos de investimentos e estimulam competitividade

Temos uma ótima notícia para as cooperativas agropecuárias do nosso Estado. O governo de Minas Gerais vai liberar R\$ 618 milhões para o agronegócio entre julho de 2023 e junho de 2024 — período que corresponde ao início da safra agrícola brasileira. Os valores para custeio, comercialização e investimento no campo somam mais que o dobro ofertado pelo Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG) na safra anterior. Somente para as lavouras de café, serão disponibilizados R\$ 232,6 milhões.

A razão do expressivo aumento dos investimentos públicos no agronegócio está nos resultados gerados pelo setor. Segundo o governador Romeu Zema, o agro tem forte impacto para a economia do Estado e, por isso mesmo, há necessidade de fortalecer o seu desenvolvimento. “O PIB do Agronegócio representou 22,2% do PIB de Minas Gerais no ano de 2022. Além disso, o agro é muito importante para o BDMG [Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais], pois mais de 1/3 do desembolso no banco é ofertado para o setor”, elogiou.

O presidente do BDMG, Gabriel Viégas, disse que o banco vai apoiar o agro com novas linhas de crédito, destinadas à inovação e à sustentabilidade, por exemplo. Segundo ele, as cooperativas terão um volume maior de recursos disponíveis para acesso ao crédito para operação das atividades. “Esse é mais um

resultado do bom relacionamento que o Sistema Ocemg desenvolve, conectando as cooperativas ao Estado, por meio do BDMG, observou o assessor institucional do Sistema Ocemg, Geraldo Magela Silva.”

Visão de cooperado

Na visão de quem trabalha no campo, a disponibilização de novas linhas de crédito para as cooperativas contribuirá diretamente para o desenvolvimento, modernização e competitividade do coop e, portanto, da economia mineira.

“As taxas de juros mais atraentes tornam as cooperativas mais competitivas e modernas”, elogiou Jardim Marciano Ferreira, vice-presidente da Central Mineira de Laticínios (Cemil), de Patos de Minas.

Expansão do crédito

Conheça as principais linhas de crédito disponibilizadas pelo BDMG para o Agronegócio:

- Incorporação de inovação tecnológica nas propriedades rurais;
- Apoio e fomento a setores de produção agropecuária;
- Incremento à competitividade do complexo agroindustrial das cooperativas;
- Capital de giro que, somente para as cooperativas, será de R\$ 95 milhões em crédito;

- Incentivo ao desenvolvimento da agropecuária irrigada sustentável e redução das emissões de gases de efeito estufa oriundas das atividades agropecuárias;
- Ampliação, modernização, reforço e construção de armazéns para a guarda de grãos, frutas, tubérculos, entre outros. Chamada de PCA, esta linha é destinada a cooperativas de produção, sendo a de menor taxa de juros dentro do Plano Safra: 7% ao ano, com 144 meses para pagamento e carência de dois anos. Esse tipo de financiamento tem uma demanda cada vez maior, uma vez que a produção no Estado tende a crescer 10,6% no próximo ano e a armazenagem permite um melhor planejamento da venda dos grãos.

Para apoiar a produção de café, setor em que Minas Gerais é líder nacional, o banco seguirá ofertando três tipos de crédito:

- **Comercialização:** permite financiar cooperativas em valor equivalente à quantidade de produto armazenado para venda futura em melhores condições de mercado;
- **FAC:** consiste no financiamento da compra do café diretamente dos produtores rurais;
- **Capital de Giro. ▶**

COMO AS COOPERATIVAS PODEM ACESSAR AS LINHAS DE CRÉDITO?

1. O acesso ao Plano Safra e ao Funcafé é feito por meio de linhas de crédito rural em programas específicos, com prazos e juros de acordo com o Manual de Crédito Rural (MCR).
2. Para usar o crédito, a cooperativa precisa de uma instituição financeira autorizada pelo Banco Central do Brasil a fazer operações do Plano Safra. Além dos bancos oficiais, há as cooperativas de crédito, fintechs e bancos privados.
3. Nessa etapa, um especialista deverá ser consultado para a elaboração do projeto técnico para obter o crédito rural e para detalhar como será utilizado o crédito.
4. Após a aprovação do projeto, o crédito será liberado. O prazo dependerá da instituição financeira.



PLANO SAFRA
R\$ 385 milhões
em crédito



Até
144 meses
prazo para pagamento



2 anos
de carência

FUNCAFÉ
R\$ 232,6 milhões
em crédito

11%
de taxa de juros fixa
ao ano

12 a 24 meses
prazo para pagamento

TOTAL PLANO SAFRA + FUNCAFÉ =
R\$ 618 milhões

EVENTOS



ESPORTE ESTIMULA UNIÃO DO COOP

Partida final do Coopsportes está marcada para a primeira semana de setembro. E atenção: inscrições para o Coopsportes Digital estão abertas



Dirigentes, cooperados e funcionários de cooperativas estão animados com a realização do Coopsportes — principal evento esportivo do coop mineiro, criado pelo Sistema Ocemg, com o propósito de fortalecer os valores do cooperativismo em todas as suas dimensões, estimulando a integração dentro do sistema.

Ao todo, 59 coops mineiras inscreveram 1.223 participantes na competição, que conta com 13 modalidades, incluindo futebol, vôlei e jogos de tabuleiro. Neste ano, as etapas do torneio ocorreram em Belo Horizonte, Poços de Caldas, Ipatinga e Uberlândia. A etapa final será realizada no Sesc Venda Nova, em Belo Horizonte, nos dias 2 e 3 de setembro. A previsão é que o encerramento reúna cerca de 500 pessoas que, juntas, celebrarão o coop mineiro e a cultura da cooperação.

“O Coopsportes é um evento aguardado ansiosamente por todos os cooperativistas do nosso Estado”, revela Andrea Sayar, gerente de Educação e Desenvolvimento

Sustentável do Sistema Ocemg. “Ele estimula a integração entre as pessoas, dentro de uma cooperativa, ajudando a melhorar o clima organizacional. Além disso, esse campeonato promove a integração entre pessoas de coops e de cidades diferentes, favorecendo o fortalecimento do cooperativismo dentro do Estado.”

Ivo Tassi — presidente do Sicoob AC Credi, participa com sua equipe desde a primeira edição do evento, realizada em 2003. Enfático, ele diz que o evento é um importante recurso de união e integração do coop mineiro. “O esporte é uma ferramenta poderosa para unir as pessoas em torno de um objetivo comum, e fortalece o sentimento de pertencimento dos cooperados, estreitando os laços com a cooperativa”, garante.

Campeonato digital

Nem mesmo a pandemia da Covid-19 conseguiu acabar com o desejo das cooperativas de participarem do Coopsportes. Para manter

o campeonato funcionando, sem colocar a saúde dos participantes em risco, o Sistema Ocemg criou o Coopsportes Digital. O evento promove competições virtuais de jogos famosos como FIFA 23, Minecraft, Clash Royale, League of Legends, Free Fire, Fortnite e Counter-Strike: Global Offensive. Também existe espaço para os clássicos Xadrez, Dama e Truco.

A ideia foi tão bem recebida pela base que passou a incluir estagiários, aprendizes e filhos de empregados e cooperados. Nesta edição, que começa em setembro, estima-se a participação de 350 atletas, representando 100 coops na modalidade digital.

As inscrições para a 3ª edição do Coopsportes Digital terão início no dia 7 de agosto e encerram em 1º de setembro. O torneio será dividido em duas etapas: qualificatórias e final. Já a modalidade de Minecraft terá uma fase de avaliação, em que os três jogadores com maior nota serão selecionados para a final presencial, marcada para novembro, em Belo Horizonte. ▶

PLANTAR HOJE PARA COLHER AMANHÃ



Encontro de Jovens Cooperativistas de Minas Gerais reuniu 350 novas lideranças. Empreendedorismo e inovação foram pautas do evento

“**A** semente plantada nos Encontros dos Jovens Cooperativistas de que participei na juventude foi fundamental para que eu conseguisse enxergar o valor de ser cooperativista”, relembra Gilberto Carneiro da Cunha, 39 anos, vice-presidente da Coopatos — uma das principais cooperativas de laticínios do país.

A história de Gilberto com o coop começa há cerca de 30 anos, em Patos de Minas. Filho de produtores de leite, ele viu a propriedade dos pais crescer graças ao apoio recebido da cooperativa.

Aos 15 anos, ele foi convidado a participar do Encontro Nacional de Jovens Cooperativistas. “Fui representar a Coopatos e o Estado de Minas. Naquela ocasião, o meu encantamento com o sistema cooperativista aumentou ainda mais”, admite.

Por conta de tudo o que aprendeu nesse e em outros encontros,

o vice-presidente da Coopatos faz questão de estimular jovens cooperados e cooperadas a participarem do Encontro Estadual de Jovens Cooperativistas, promovido pelo Sistema Ocemg, realizado no município de Caeté, região metropolitana de Belo Horizonte, entre os dias 3 e 5 de agosto.

“O que a gente precisa dos jovens é que arregacem as mangas, venham para dentro da cooperativa para ajudar o coop a crescer cada vez mais”, convida. “Vamos transformar os nossos negócios em negócios perpétuos; em negócios que façam diferença na vida das pessoas, levando prosperidade e paz para este mundo”.

E foi com esse espírito de formar jovens e fortes lideranças cooperativistas que centenas de pessoas tiveram três dias de imersão e networking. O Encontro contou com a participação de jovens de todas as regiões do Estado, representando mais de 100 coops.

Entre cooperativas de crédito, de saúde, agropecuária ou consumo, as lideranças jovens reforçaram seu compromisso com o fortalecimento do movimento cooperativista.

Para o presidente do Sistema Ocemg, Ronaldo Scucato, o espaço de formação e consolidação da juventude cooperativista é essencial para o desenvolvimento do setor. “Temos que saber que os jovens precisam aperfeiçoar os talentos para mantermos nossa mão de obra qualificada. Tenho orgulho por cada um dos que já estiveram aqui e hoje estão à frente de grandes cooperativas”, destacou entusiasmado.

A troca de experiências e ideias entusiasmou os participantes. “Me trouxe a compreensão e harmonia entre as diferentes gerações. Agora, posso ver como fortalecer o movimento cooperativista e impulsionar o crescimento no futuro”, afirmou Vanusa Alves, de 26 anos, assessora de Comunicação e Marketing da Cooperativa Agropecuária da Vale do Rio Doce – Coaperiodoce.

Bruno Ferreira dos Santos, da Sicoob Credivale, percorreu 850 km desde o município mineiro Rio do Prado até Caeté para participar pela primeira vez desse evento inspirador. Ele iniciou sua trajetória no cooperativismo aos 19 anos como estagiário e hoje integra o time da cooperativa de crédito há quase cinco anos. “Ser um cooperado é motivo de orgulho, pois acredito que as pessoas envolvidas com o cooperativismo têm o poder de mudar o mundo” declarou.

Participando pela primeira vez do evento, o cooperado de 24 anos, que trabalha como atendente da Credivale, considera que o cooperativismo tem força para mudar o mundo, pois é a união de várias pessoas que buscam sempre resultados maiores. ▀

COOPER CURTAS



PRODUTORES UNIDOS EM LONTRA

Produtores rurais de cinco comunidades de Lontra criaram a Associação Mista de Pequenos Produtores de Lontra – Aspralon – para impulsionar a comercialização de pequi, mel, leite e mandioca. A associação é uma etapa do Projeto de Desenvolvimento de Cadeias Produtivas do Sicoob Credinor, em parceria com o Sistema Ocemg, a Prefeitura de Lontra e a Emater. Desde que a agência do Sicoob Credinor foi instalada em Lontra, em agosto de 2020, os produtores rurais participam de reuniões mensais onde eles recebem informações sobre o cooperativismo, aprendem a reconhecer o impacto do trabalho deles na economia familiar e regional, além de levantar pontos fortes para conquistar novos mercados e identificar barreiras que precisam ser superadas.



TILÁPIA EM MORADA NOVA

Destaque das coops no Globo Rural, o programa exibiu, no final de julho, reportagem sobre a produção de tilápia em Morada Nova. Anualmente, o município produz 30 toneladas do pescado, graças à união de produtores em cooperativas. O Sicoob Aracoop enxergou a oportunidade de apostar na criação de tilápias na região e convidou o Sistema Ocemg para organizar os produtores, resultando na regulamentação da atividade e recebimento de outorgas. O Sicoob, que passou a oferecer linhas de financiamento a eles, tem 45 cooperados do ramo na cidade. A Coopeixe também atua na região, na parte de beneficiamento, recebendo e fazendo o processamento final de boa parte dos pescados produzidos. No frigorífico chegam, todos os dias, cerca de 5 toneladas de peixe dos cooperados. Essa quantidade rende 1,5 tonelada de filé.



SIMPÓSIO DAS UNIMEDS EM TIRADENTES

A 26ª edição do Simpósio das Unimeds do Estado de Minas Gerais, um evento de grande relevância no campo da saúde suplementar e do cooperativismo médico, foi realizada entre os dias 9 e 11 de agosto, na cidade histórica de Tiradentes, com o tema “Um novo mundo, uma nova história”. Durante três dias, os participantes desfrutaram de mais de 20 horas de aprendizado e interação em um ambiente propício para o compartilhamento de conhecimento. O evento reuniu 60 profissionais que compartilharam suas experiências e insights sobre temas que impactam diretamente o setor da saúde suplementar e o fortalecimento do cooperativismo médico.

ACESSE NOSSAS REDES

FALE CONOSCO

Sistema OCEMG
Rua Ceará, 771 - Santa Efigênia
Belo Horizonte-MG
CEP: 30150-312
Tel.: 31 3025-7100

sistemaocemg.coop.br



[facebook.com/
SistemaOcemg/](https://facebook.com/SistemaOcemg/)



[twitter.com/
SistemaOcemg](https://twitter.com/SistemaOcemg/)



[youtube.com/
SistemaOcemg](https://youtube.com/SistemaOcemg/)



[instagram.com/
sistemaocemg/](https://instagram.com/sistemaocemg/)



[linkedin.com/company/
sistemaocemg/](https://linkedin.com/company/sistemaocemg/)



sistemaocemg.coop.br

